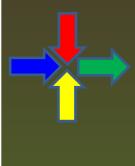


Para Menores

Informativo Mundial das Missões







DESTINO DAS OFERTAS — Divisão Pacífico Norte-Asiático



S04 – Missões – 25 de janeiro

Menina Missionária

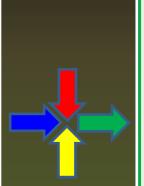






Mongolia

Ninjin

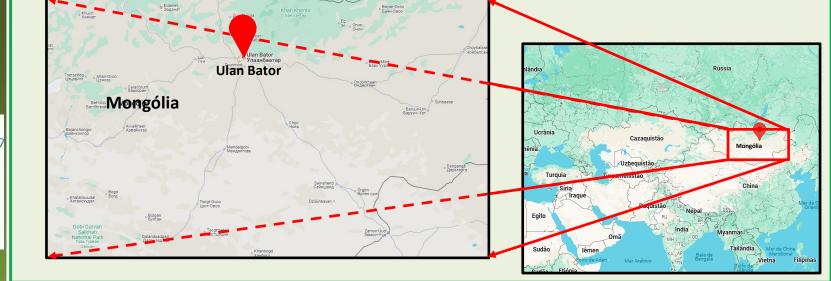


Quando Ninjin tinha 8 anos, ela e seus pais se mudaram da Mongólia para viver como missionários em um país estrangeiro.

Ninjin mal podia esperar para fazer novos amigos. Mas o primeiro dia na nova escola foi difícil. Ela não entendia uma palavra do que diziam. No dia seguinte, Ninjin se apresentou às outras crianças apontando a si mesma e dizendo seu nome:

- Ninjin, Ninjin.

Mas parecia que elas não queriam se esforçar para conversar com ela.





Um dia, a professora pediu a todas as crianças que se revezassem na leitura em voz alta de um livro didático. Quando Ninjin começou a ler, a garota à sua frente se virou com expressão brava.

Você está falando muito alto – disse ela. – Shh!

As outras crianças deram uma risadinha. Ninjin não entendeu e continuou lendo. Então a garota pegou uma cola e a jogou em Ninjin. A cola bateu em sua cabeça, e as crianças riram mais alto. A garota, furiosa, se levantou e bateu em Ninjin. Quando Ninjin foi para casa, contou à mãe o que havia acontecido. Então a mãe de Ninjin foi à escola para conversar sobre o ocorrido no dia anterior.



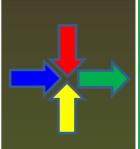


A professora não acreditou na história de Ninjin. Ela disse que a garota que se sentava na frente de Ninjin nunca faria uma coisa dessas com ninguém.

Ninjin percebeu que a professora não a ajudaria, mas Deus a ajudaria. Por isso, decidiu orar.

Alguns dias depois, Ninjin estava trocando de roupa depois das aulas e encontrou cola na parte de trás de sua saia. Ela se perguntou como aquilo havia acontecido a ponto de estragar a saia.

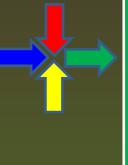






No dia seguinte, quando Ninjin foi para a escola, encontrou cola seca espalhada em sua cadeira.

Ela contou para a mãe, que conversou com o diretor da escola. Tudo o que acontecia na sala de aula de Ninjin era registrado por uma câmera de segurança. No vídeo, era possível ver Ninjin saindo da sala de aula para ir ao banheiro e várias garotas despejando cola em sua cadeira. Ninjin reconheceu cada uma das meninas.





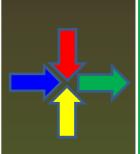


Era difícil ser uma menina missionária em um país onde não conhecia o idioma e ninguém parecia querer ser sua amiga. Ninjin começou a sentir muita saudade da Mongólia e não querer ir à escola. Mas não havia outra escola na região. Então ela orou ainda mais.

Dois meses depois, sua mãe disse que eles estavam voltando para a Mongólia, pois a família não tinha conseguido renovar os vistos que lhes permitiam permanecer no país. Os missionários não tiveram escolha a não ser partir.

- Essa deve ser a vontade de Deus - disse o pai.

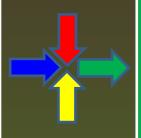






Hoje, Ninjin tem 12 anos e perdoou as crianças que a maltrataram.

Ela se lembrou dos ensinamentos de Jesus sobre o perdão. Ele disse:



Seu Pai celestial os perdoará se perdoarem aqueles que pecam contra vocês. Mas, se vocês se recusarem a perdoar os outros, seu Pai não perdoará seus pecados. (Mateus 6:14, 15)



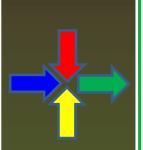


 Depois de falar várias vezes com Deus, lembrei que Ele me perdoou por todos os meus pecados – disse Ninjin. – Percebi que também tenho que perdoar as meninas que me agrediram.

A experiência ruim fez com que Ninjin desenvolvesse maior sensibilidade pelas crianças que são alvo de agressores por serem mais fracas ou não conhecerem o idioma.

 Sou muito grata porque Deus me abençoou como uma criança missionária – disse. – Eu apenas agradeço a Ele por tê-Lo ao meu lado nas situações boas e ruins.







Ninjin estuda na Escola Tusgal em Ulan Bator, na Mongólia. A oferta do décimo terceiro sábado de alguns anos atrás ajudou sua escola a expandir, com novas salas de aula e uma biblioteca. Agradecemos suas ofertas deste trimestre. Parte delas ajudará a iniciar um centro de recreação infantil em Ulan Bator.



Divisão Pacífico Norte-Asiático

- A Mongólia é conhecida como a "Terra dos Cavaleiros". Lá, o número de cavalos supera o de pessoas. Os cavalos são usados para transporte e também para alimentação.
- Na Mongólia também se usam camelos e renas como montaria.
- Entre os mongolenses com mais de 15 anos, 53% professam o budismo; 39% não têm religião. O cristianismo está presente somente em 2,1% da população.







Bandeira da Mongólia

Usam cavalos para montar e em alguns tipos de caça usam águias para ajudar



Divisão Pacífico Norte-Asiático

Pangolim

- Escamas: Seus corpos são cobertos por escamas feitas de queratina, o que lhes confere proteção. Essas escamas são duras e os ajudam a se defender contra predadores.
- Alimentação: São insetívoros, alimentando-se principalmente de formigas e cupins. Eles têm uma língua longa e pegajosa que usam para pegar a comida.
- Habitat: São encontrados em diversas regiões, desde florestas tropicais até savanas e matagais, na África e na Ásia.
- Reprodução: Geralmente dão à luz um único filhote após um período de gestação de cerca de 70 a 140 dias.
- É comum encontrarmos pangolins nas costas das mães que os levam para todos os lugares.
- Sistema de Defesa: Quando se sentem ameaçados, podem se enrolar em uma bola, usando suas escamas como armadura.
- Estas características fazem do pangolim um animal único e vital no seu ecossistema.









Bandeira da China



Orientação aos Professores

Dicas da história

- Mostre Ulan Bator, Mongólia, no mapa.
- Desafie as crianças a perdoar os outros, assim como Ninjin perdoou os valentões de sua escola e como Jesus nos perdoa quando pedimos a Ele.
- Baixe as fotos para esta história no Facebook: bit.ly/fb-mq. (disponível no início de cada semana no facebook em https://www.facebook.com/missionquarterlies)
- Compartilhe publicações sobre missões (em inglês) e dados da Divisão Pacífico Norte-Asiático: bit.ly/nsd-2025.

(https://www.adventistmission.org/assets/public/uploads/files/2024/02/NSD_Fast_Facts_2025.pdf)



As imagens que temos utilizado aqui são sempre imagens tiradas da internet. Procuramos não utilizar imagens que tenham alguma restrição quanto à direitos autorais.

Se por acaso estivermos utilizando de maneira indevida alguma imagem, por favor me avise que retirarei imediatamente a imagem deste material.

Qualquer observação sobre este material entre em contato comigo pelo e-mail:

Ruy Ernesto N Schwantes (ruy_ernesto@hotmail.com)